

A REUTILIZAÇÃO DE ROUPAS: MINIMIZANDO OS IMPACTOS SÓCIOAMBIENTAIS

GABRIELA BARROS MORAES¹, EDELYN LAYARA LIMA DOS SANTOS², MARIANA STOFEL³, TÂNIA RITA GRITTI FERRARETTO⁴

¹ Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental - Faculdade de Tecnologia de Jundiaí Deputado Ary Fossen, gabriela.barros.moraes125@gmail.com

² Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental - Faculdade de Tecnologia de Jundiaí Deputado Ary Fossen, edelyn.layara@hotmail.com

³ Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental - Faculdade de Tecnologia de Jundiaí Deputado Ary Fossen, maristofel@hotmail.com

⁴ Professora de Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia de Jundiaí Deputado Ary Fossen, tania.ferraretto@fatec.sp.gov.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq):

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Os impactos ambientais gerados no meio ambiente por produtos de vestuário são expressivos e podem ser minimizados com a reutilização de peças de roupas como matéria prima para o desenvolvimento de novos produtos ou para empreendimentos sociais, em detrimento do seu descarte no lixo urbano. O presente estudo objetivou entender os hábitos de descarte de roupas usadas - pós-uso - pela população. Para tanto, foi elaborado e aplicado um questionário visando conhecer qual a destinação dada a esses artigos, no que concerne à doação de roupas, frequência de doação, estado das peças, com vistas ao desenvolvimento de ações de educação ambiental e consciência social. Objetivou também conhecer como a reutilização das peças de vestuário auxilia as pessoas e as instituições de obras sociais.

PALAVRAS-CHAVE: descarte de roupas; doação; impactos ambientais.

THE REUSE OF CLOTHING: MINIMIZING SOCIAL AND ENVIRONMENTAL IMPACTS

ABSTRACT: The environmental impacts generated by the garment products on the environment are significant and can be minimized with the reuse of garments as raw material for the development of new products or for social enterprises, to the detriment of their disposal in urban waste. The present study aimed to understand the habit of discarding used clothes - after use - by the population. To this end, a questionnaire was designed and applied to know the destination given to these articles, regarding the donation of clothes, frequency of donation, state of the pieces, with a view to the development of environmental education and social awareness actions. It also aimed to know how the reuse of garments helps people and social works institutions.

KEYWORDS: disposal of clothes; donation; environmental impacts.

INTRODUÇÃO

São grandes os impactos ambientais gerados pelos produtos de vestuário, da matéria prima ao descarte, razão pela qual têm sido estudados objetivando minimizar eventuais danos causados ao meio ambiente (LEGNAIOLI, S/D).

No Brasil, são geradas cerca de 170 mil toneladas de resíduos têxteis por ano e 80% desse valor são destinados a aterros. A decomposição dos tecidos descartados pode levar de alguns meses a centenas de anos, contaminando o solo e os lençóis freáticos (LEGNAIOLI, S/D).

O produto de vestuário desenvolvido de acordo com o sistema de moda tem um ciclo de vida curto. Assim a reutilização de peças de roupas descartadas, como matéria prima para o

desenvolvimento de novos produtos ou para empreendimentos sociais, contribui para a redução de impactos socioambientais (SCHULTE et al, 2014).

O objetivo do presente estudo foi entender os hábitos de descarte de roupas usadas (pós-uso) pela população, roupas estas que, muitas vezes, se encontram em bom estado, mas são encaminhadas ao lixo urbano em detrimento de instituições que realizam obras sociais, dando um emprego adequado a esses artigos.

Para tanto, foi elaborado um questionário visando conhecer qual a destinação dada pela população às roupas usadas, particularmente, quais são seus hábitos no que tange à doação de roupas (frequência de doação, estado das peças, ...).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada na elaboração do presente estudo foi a pesquisa bibliográfica em artigos e sites que versam sobre o assunto abordado. Também foi realizada uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário quantitativo (Google Forms), com questões de múltipla escolha e argumentativas, relativo aos hábitos da população, no que tange ao descarte de roupas usadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a pesquisa de campo foi elaborado e aplicado um questionário quantitativo com questões 10 questões de múltipla escolha e 2 questões argumentativas. A ferramenta utilizada foi o Google Forms e a coleta de dados foi realizada nas redes sociais das autoras. Foram obtidas 118 respostas, a maioria de moradores da cidade de Jundiaí (61%). Os 39% restantes são moradores de cidades da região (Jarinu, São Paulo, ...).

Do universo pesquisado, extrai-se que a maioria das pessoas, 92,4% têm o hábito de doar as roupas que não lhes serve mais (Gráfico 1). Observa-se certa regularidade nas doações ao longo do ano, com pequeno aumento nos meses de setembro a dezembro, talvez em função do estímulo dado pelas campanhas natalinas (Gráfico 2).

As roupas mais doadas são as roupas de adulto, 81,3% (Gráfico 3) e, dentre estas, as femininas, 76,8 %, (Gráfico 4). Observe-se que do universo pesquisado, a maioria das respostas foi de pessoas com idade entre 18 e 30 (42,4%) e com ensino superior (63,6%).

Você tem o hábito de fazer doações de roupas?

118 respostas

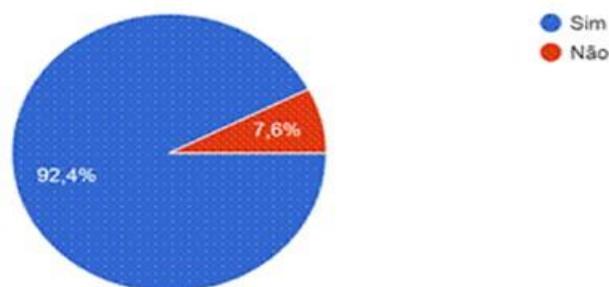


Gráfico 1 – O hábito da doação de roupas pela população

Se sim, em qual época do ano?

110 respostas



Gráfico 2 – Periodicidade da doação de roupas

Qual tipo de roupa você mais doa?

112 respostas

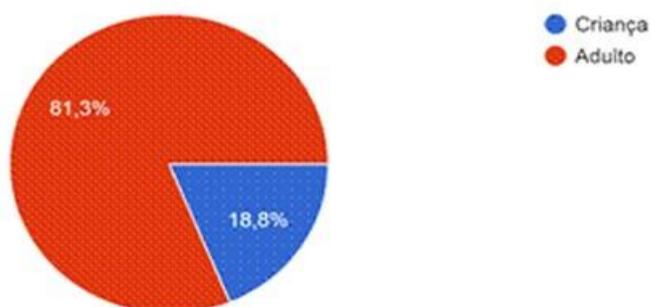


Gráfico 3 – Tipo de roupa doada

Caso a resposta anterior seja "adulto"

99 respostas

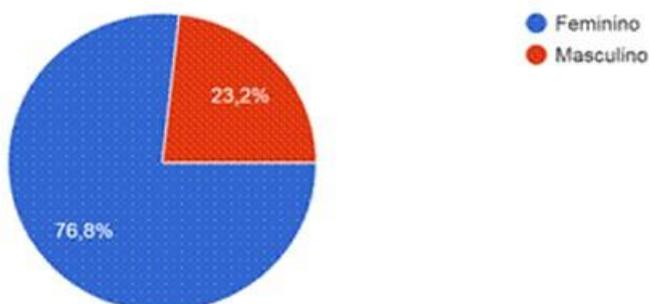


Gráfico 4 – Gênero de roupa doada

Também foi questionada a destinação de roupas inservíveis (eventualmente rasgadas, manchadas), que não se prestam a doações. A maioria das pessoas, 64,9%, as utiliza em sua própria

residência, como pano de chão, por exemplo. Todavia, um percentual razoável, 21,9%, entrega doação roupas sem condições de uso por outras pessoas ou as joga no lixo comum, 9,6% (Gráfico 5). Ainda, 9,6% dos entrevistados sequer têm o hábito de lavar as roupas antes da doação e apenas 18,4% daqueles entregam as roupas doadas limpas e passadas (Gráfico 6). Quanto aos pontos de coleta / doação de roupas, a maior parte das pessoas desconhece a localização desses postos em suas cidades, 53% o que evidencia a necessidade de entidades assistenciais estimularem essas ações.

O que você faz com as suas roupas que não servem mais como vestimenta?

114 respostas

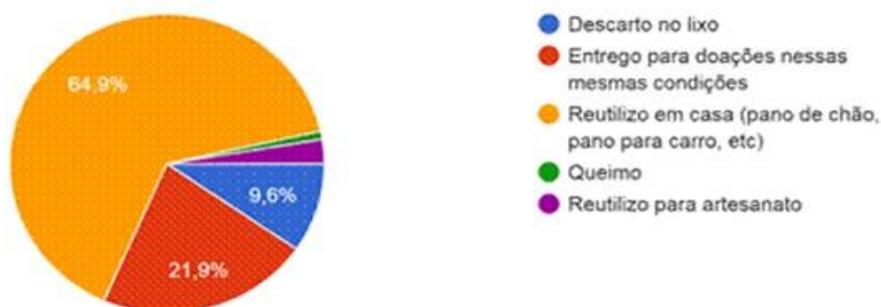


Gráfico 5 – Destinação das roupas

Você tem o hábito de lavar e/ou passar as roupas antes da doação?

114 respostas

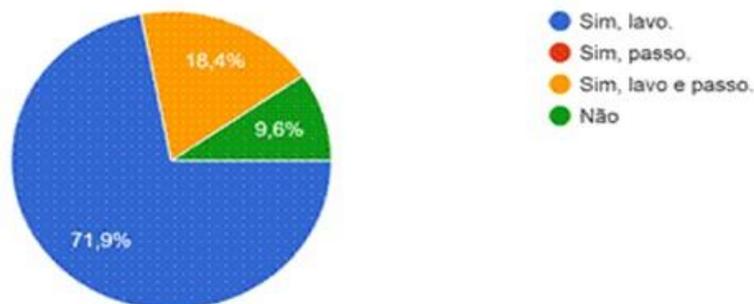


Gráfico 6 – Cuidados com as roupas antes da doação

A pesquisa de campo também revelou que a maioria das pessoas costuma doar as roupas usadas para familiares. Na sequência, encontramos as igrejas (que desenvolvem ações sociais) e ONGs (Gráfico 7).

Se sim, qual o local?

106 respostas

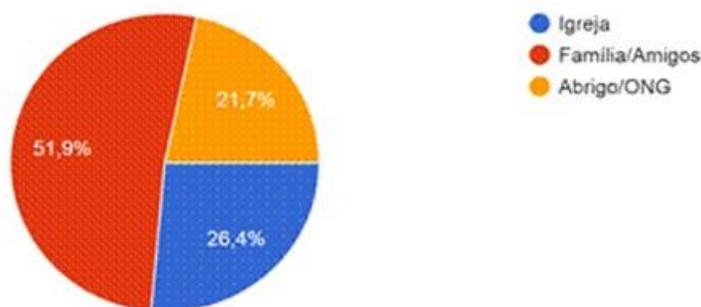


Gráfico 7 – Destinação das roupas doadas

CONCLUSÕES

O objetivo do presente estudo foi entender os hábitos de descarte de roupas usadas (pós-uso) pela população, particularmente as que se encontram em bom estado.

A pesquisa de campo foi realizada na cidade de Jundiaí e região. O questionário foi respondido por 118 pessoas de diversas faixas etárias (18 a 60 anos (ou mais)). Constatou-se que o hábito da doação de roupas é presente no universo amostrado, 92,4%, e as pessoas o exercitam durante todo o ano. A maioria delas doam as roupas usadas para seus familiares, seguido de igrejas e instituições (abrigos / ONGs), que desenvolvem obras sociais. Práticas que não são ambientalmente corretas, como queimar roupas, ainda são adotadas o que evidencia a necessidade de maior preocupação com a educação ambiental.

Grande parte das pessoas (51,9%) desconhece a existência de postos de coleta desses artigos em suas cidades, sendo, portanto, necessária uma maior divulgação por parte das instituições que realizam obras sociais, na forma de campanhas, por exemplo, as quais poderiam, inclusive, estimular o respeito ao próximo, traduzido na doação de peças limpas, em bom estado, passíveis de uso.

A reutilização de produtos de vestuário se mostra como uma ferramenta passível de minimizar não só os impactos ambientais gerados pela produção e consumo desses bens, mas, também, os impactos sociais.

Assim, quando das visitas às instituições que se dedicam a obras sociais e que recebem doações de roupas, além de um forte sentimento de gratidão, foi identificado grande interesse no recebimento não só daquelas que se encontram em bom estado (que são utilizadas pelas pessoas atendidas pela instituição) mas, também, de roupas impróprias para o uso (manchadas, rasgadas) que se constituem em fonte de renda, pois são utilizadas como matéria prima para a fabricação de artesanatos.

AGRADECIMENTOS

Nossos mais profundos e sinceros agradecimentos às nossas famílias que sempre nos incentivaram a estudar e a crescer. Agradecemos também à nossa orientadora por todo o apoio, suporte e dedicação.

REFERÊNCIAS

LEGNAIOLI, Stella. **Impactos ambientais das fibras têxteis e alternativas**. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/5810-impacto-ambiental-das-roupas>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

SCHULTE, Neile Köhler et al. **Logística reversa, reutilização e trabalho social na moda**. ModaPalavra e-periódico, v. 7, n. 13, p. 85-100, 2014. Disponível em: <<http://200.19.105.203/index.php/modapalavra/article/view/5119/3317>>. Acesso em: 23 Ago. 2019.